

# Ponto e Vírgula

**Ivan Cezar**

Ponto e Vírgula

Sim sempre hás de ter um  
ponto de vista  
Afinal é direito e assim  
ele se expressa  
E deve-se respeito,  
A todo e qualquer ítem  
Se está escrito na lista  
Mas se até esse ponto  
a tanto me engessa  
Atrevido pretendo  
ser gramatical analista  
Vou colocando a vírgula,  
que se atravessa,  
E com a pausa mostro  
que há quem resista  
Pois tua idéia não pode  
se impor na pressa .  
Entre parênteses  
(encerra-se tua entrevista)  
Não te ofendas ! –  
Eres criança travessa ?  
Então vamos brincar

na poesia do artista  
Do singular ao plural  
a vida se confessa  
No recurso da gramática  
não se tem avalista .  
O ponto é um nômade  
que sempre regressa .

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/ponto-e-virgula>